

Opiniões e questionamentos um tanto quanto particulares.

Foi de preferência própria a utilização de uma linguagem informal. Ou melhor, retiro minha parcela de culpa argumentando que o autor do livro, aqui explanado, também usa desse teor de liberdade em sua escrita, Trazendo consigo grande quantidade de opiniões e questionamentos um tanto quanto particulares.

Alguns podem dizer que o texto é sobre design, disso eu não discordo, tanto que Gustavo Piqueira, é designer atuante. Ao meu ver o título diz tudo, “Morte aos Papagaios”. Papagaio em si merece já uma reflexão, mas que raio tem design a ver com papagaios. Talvez seja a imensa repetição que pode se ouvir das milhões de variações do design tais com hairdesign, makeupdesign dentre outros. Outra hipótese talvez seja a dos indivíduos que repetem conceitos, ideias e formulas sem o menor teor de questionamento ou crítica.

O questionamento da produção é levantado em vários momentos, no entanto, não de um ponto de vista academicista e sim de uma postura crítica sobre o próprio produto de informação desenvolvido. Um exemplo muito pertinente citado por Piqueira, uma oficina mecânica com seu nome numa fonte rebuscada, o que gerava uma ideia de salão de beleza e não de uma oficina mecânica. Afastar o gosto pessoal e aproximar-se do público do projeto é de extrema relevância para a comunicação.

Será o objetivo do design o lançamento de moda e tendências? Qual é o papel e a diferença de um projeto de design bem desenvolvido? Será que é possível melhorar a vida social a partir do design. Quero levantar um questionamento que está próximo a minha pessoa, o sistema de transporte coletivo de Londrina. Atualmente, começo de 2010, a prefeitura está ampliando uma faixa exclusiva para os ônibus, ou melhor tirou o espaço para estacionar o carro e reservou para a passagem de ônibus e deu a seguinte desculpa. Isso um mês depois de aumentar a tarifa do transporte coletivo.

- Economize, deixe seu carro em casa e vá de ônibus!

Não desmereço a iniciativa, e imagino que seja para acelerar o locomoção dos passageiros. Com a maior agilidade dos ônibus os horários mudam, pois os mesmos passam antes e até que os passageiros acostumem-se com os novos horários eles irão perder vários.

A falta de informação dentro dos coletivos é um absurdo, e quando existe é desenvolvido de forma precária, dificultando extremamente a comunicação. Medidas como a distribuição de informações de maneira clara e eficiente poderiam solucionar problemas de forma prática e com baixo custo. No entanto, quanto maior for o alvoroço causado na cidade melhor para as autoridades, assim mais votos são computados.

A palavra micreiro, que não sai da boca de muitos, vem a ser motivo de preocupação para outros tantos. Em poucas palavras, Piqueira coloca em cheque esse assunto comparando as diferenças entre o chef de cozinha e o delivery de pizza. Ambos coexistem em paz com seus objetivos e com suas

demandas. Um projeto de design supre certas necessidades enquanto os micreiros suprem outras. O mercado potencializa a diversidade e incentiva a evolução natural.

Gostaria de finalizar o texto com uma citação de um poeta nacionalmente reconhecido, no entanto, não citarei nomes.

- Cada um no seu quadrado, cada um no seu quadrado!